

PRODUÇÃO DE AVEIA ORGÂNICA E CONVENCIONAL

II SEMINÁRIO CADEIA PRODUTIVA DE ALIMENTOS E PRODUTOS ORGÂNICOS, 2^a edição, de 02/03/2023 a 03/03/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-022-9

SEIBEL; Neusa Fatima ¹, SILVA; Patricia Fermino e², SAKANAKA; Lyssa Setsuko ³

RESUMO

A aveia (*Avena sativa*) é um cereal rico em proteínas e fibras alimentares, principalmente as β-Glucanas, mas também possui ferro, magnésio, fósforo, zinco, manganês e vitaminas B1 e B5, com várias propriedades fisiológicas e funcionais que contribuem na prevenção de muitas doenças. O objetivo do trabalho foi comparar as condições do cultivo e processamento de aveia orgânica e convencional. Os insumos utilizados para a correção do solo e preparação da terra para o cultivo da aveia orgânica são respectivamente, o calcário e a cama aviária (maravalha, palha de arroz, feno de capim, sabugo de milho triturado ou serragem com as fezes, urina, restos de ração e penas), para a fertilização do solo são usados silicato de potássio e termofosfato ou Organact nutri (adubo 100% orgânico) e para controle de pragas inseticidas e fungicidas biológicos, urina de vaca e insumo à base de cobre, este é específico para combater a ferrugem. O processamento: limpeza, descascamento, tratamento térmico, corte e laminação dos grãos, assim como o envase, é realizado em moinho com certificação orgânica, após limpeza e higienização dos equipamentos com produtos devidamente registrados. Para o cultivo da aveia convencional a correção do solo é realizada com calcário e gesso, a preparação da terra é feita com herbicidas: glifosato e associações, para a fertilização é utilizada ureia e em etapas seguintes são aplicados fungicidas e inseticidas conforme a necessidade. O processamento da aveia não orgânica é igual ao da orgânica, mas sem a necessidade do local e produtos certificados. A produtividade da aveia orgânica varia de 800 Kg/ha a 2.100 Kg/ha dependendo muito das escolhas que o agricultor faz na correção, preparação e fertilização do solo, sendo os menores valores naquelas propriedades que não executam essas etapas, em local onde somente é realizada a fertilização a produtividade média é de 1.200 Kg/ha. Já a aveia convencional tem uma média maior, produzindo de 2.400 Kg/ha a 2.500 Kg/ha. Além da menor produção a aveia orgânica exige maior utilização de mão de obra, para controlar o mato e manter o solo saudável devido a falta de herbicidas; e a certificação, necessária tanto no cultivo quanto no processamento, encarecendo o produto, assim o preço da aveia orgânica é mais elevado do que a aveia convencional. Outros fatores influentes são a baixa escala de produção, que quanto menor a quantidade produzida maior é o custo unitário, e o mercado consumidor ainda restrito, embora esteja em constante crescimento o poder aquisitivo da maioria da população é muito baixo levando o consumidor a analisar os preços. Assim, nesse comparativo é possível observar que na produção de aveia orgânica há muitos obstáculos frente à aveia convencional e que este produto, no Brasil, só será mais competitivo com uma produção em larga escala para a diminuição dos custos fixos, caso contrário, continuará sendo um alimento para uma pequena parcela dos brasileiros. Agradecimentos: As autoras agradecem à UTFPR-LD e à SL Alimentos.

PALAVRAS-CHAVE: bioinsumos, certificação, custos, produtividade, valor comercial

¹ UTFPR-LD, PPGTAL, neusaseibel@utfpr.edu.br

² UTFPR-LD, PPGTAL, patriciafermino@alunos.utfpr.edu.br

³ UTFPR-LD, PPGTAL, lyssa@utfpr.edu.br